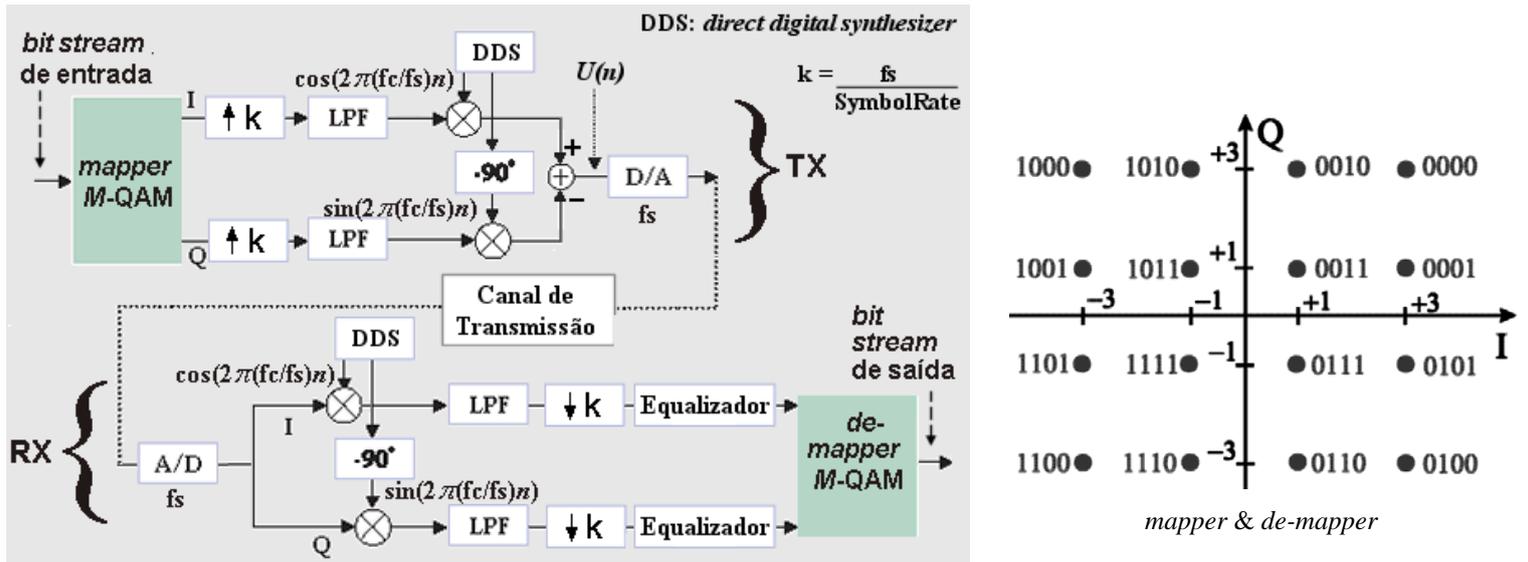
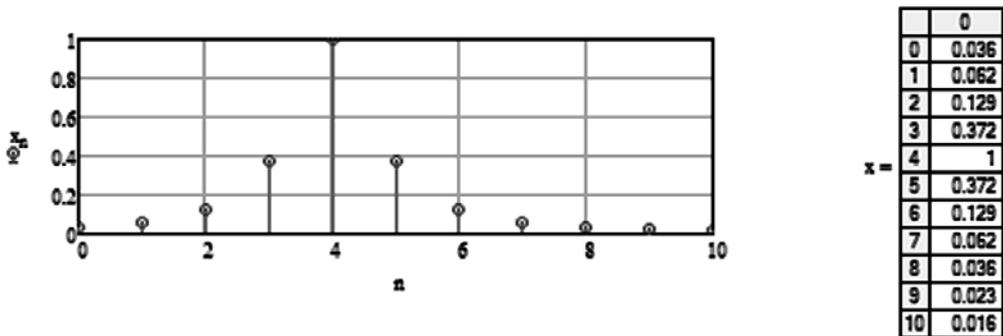


O diagrama na Figura 1 abaixo mostra a etapa de modulação de um sistema de comunicação digital:



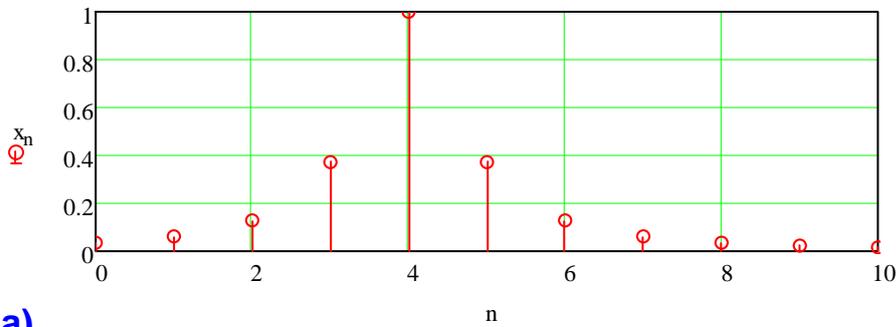
**Figura 1:** Etapa de modulação de um sistema de comunicação digital 16-QAM. O bloco “Equalizador” no RX é um filtro digital FIR (*Finite Impulse Response*) que efetua a convolução de sua resposta ao impulso com a resposta ao impulso do “Canal de Transmissão”, de forma a minimizar os efeitos do multipercurso na curva de resposta em frequência do sistema. O *shaping filter* (LPF) do TX e o *matched filter* (LPF) do RX são também filtros FIR com resposta ao impulso característica de uma resposta em frequência tipo *root-raised-cosine*.

Sabe-se que o Canal de Transmissão é tal que o sistema opera sob multipercurso. Para caracterizar o cenário de multipercurso mediu-se em campo o *delay profile* do “Canal de Transmissão” e obteve-se a seguinte resposta discreta ao impulso  $x(n)$ :



- Utilizando a forma matricial  $\underline{q} = \mathbf{X}\underline{c}$  da equação 8.6.27 do slide 114 “Projeto de Equalizadores ZF no Domínio Tempo” Vol 1 da apostila, onde  $\mathbf{X}$  é definida pela resposta ao impulso do “Canal de Transmissão”, determine o vetor  $\underline{c} = \mathbf{X}^{-1}\underline{q}$  de 7 elementos que define a resposta ao impulso do filtro FIR do bloco “Equalizador” na Figura 1 tal que  $\underline{q} = [0 \ 0 \ 0 \ 1 \ 0 \ 0 \ 0]^T$ , i.e., determine  $\underline{c}$  de forma ao sistema aproximar a condição *zero-forcing* (isto é, determine  $\underline{c}$  de forma a minimizar os efeitos do multipercurso).
- Plote o gráfico do sinal  $y(n) = x(n) * c(n)$  na saída do bloco “Equalizador” na Figura 1, sendo  $y(n)$  a convolução da resposta ao impulso  $x(n)$  do “Canal de Transmissão” com a da resposta ao impulso  $c(n) \leftarrow \underline{c}$  do “Equalizador”.
- Verifique o quanto a solução encontrada para  $\underline{c}$  aproxima a condição *zero-forcing* calculando a  $ISI_{(peak)}$  (*peak intersymbol interference*) através de  $ISI_{(peak)} = \frac{\sum_k |y_k| - \max_k |y_k|}{\max_k |y_k|}$ , onde  $y_k$  são os elementos do vetor  $\underline{y}$  e que correspondem às amostras de  $y(n)$  obtidas em b), isto é,  $\underline{y} \leftarrow y(n)$ .
- Repita a), b) e c) utilizando um equalizador com um filtro FIR de 3 coeficientes ao invés de 7 e para  $\underline{q} = [0 \ 1 \ 0]^T$ . Qual equalizador resulta no menor  $ISI_{(peak)}$ ?

# Solução:



	0
0	0.036
1	0.062
2	0.129
3	0.372
4	1
5	0.372
6	0.129
7	0.062
8	0.036
9	0.023
10	0.016

a)

$$X = \begin{pmatrix} 1 & 0.372 & 0.129 & 0.062 & 0.036 & 0 & 0 \\ 0.372 & 1 & 0.372 & 0.129 & 0.062 & 0.036 & 0 \\ 0.129 & 0.372 & 1 & 0.372 & 0.129 & 0.062 & 0.036 \\ 0.062 & 0.129 & 0.372 & 1 & 0.372 & 0.129 & 0.062 \\ 0.036 & 0.062 & 0.129 & 0.372 & 1 & 0.372 & 0.129 \\ 0.023 & 0.036 & 0.062 & 0.129 & 0.372 & 1 & 0.372 \\ 0.016 & 0.023 & 0.036 & 0.062 & 0.129 & 0.372 & 1 \end{pmatrix}$$

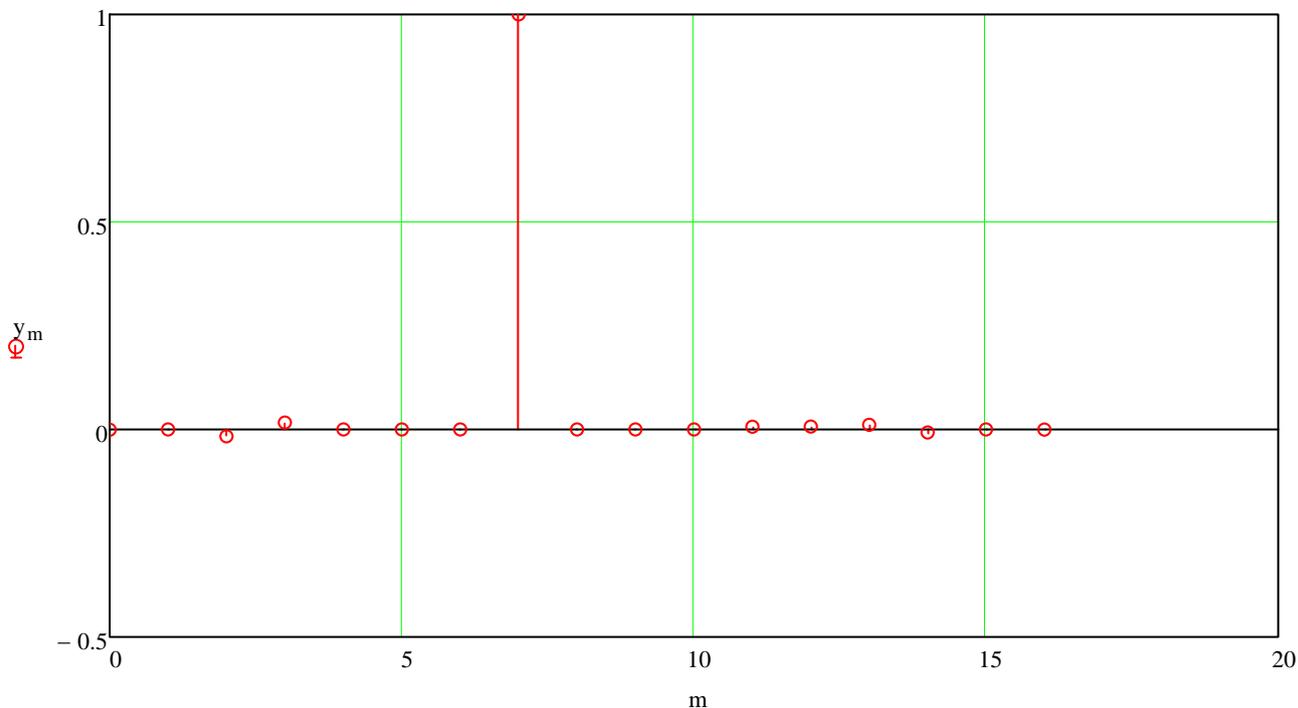
→ Matriz **X** da equação 8.6.27 do do slide 114 “Projeto de Equalizadores ZF no Domínio Tempo” Vol 1 da apostila escrita na forma matricial:  $\underline{g} = X\underline{c}$ . A matrix **X** é denominada matriz de convolução do canal de transmissão.

$$\underline{c}_- := X^{-1} \cdot \underline{q}_- \quad \underline{q}_- = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} \rightarrow \underline{c}_- = \begin{pmatrix} -0.019 \\ 0.028 \\ -0.444 \\ 1.326 \\ -0.445 \\ 0.029 \\ -0.02 \end{pmatrix}$$

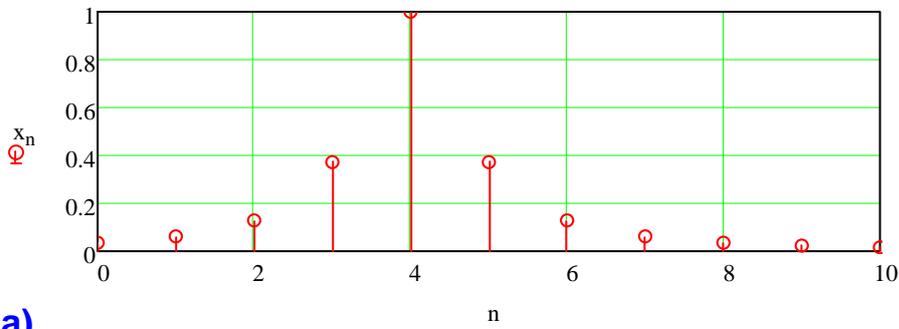
→  $\underline{c}_-$  é o vetor que contém a seqüência de amostras correspondente à resposta ao impulso do equalizador que faz o sistema operar na condição zero-forcing (a solução que minimiza o problema do multipercurso)

**b & c)**  $y := \text{Convolve}(x, \underline{c}_-)$  → denota a operação de convolução entre as sequencias de amostras  $x$  (resposta ao impulso do canal) e  $\underline{c}_-$  (resposta ao impulso do equalizador)

$$\text{ISI} := \frac{\sum \overrightarrow{|y|} - \max(|y|)}{\max(|y|)} \rightarrow \text{ISI} = 0.065$$



# Solução item d):



	0
0	0.036
1	0.062
2	0.129
3	0.372
4	1
5	0.372
6	0.129
7	0.062
8	0.036
9	0.023
10	0.016

a)

$$\mathbf{X} = \begin{pmatrix} 1 & 0.372 & 0.129 \\ 0.372 & 1 & 0.372 \\ 0.129 & 0.372 & 1 \end{pmatrix}$$

→ Matriz  $\mathbf{X}$  da equação 8.6.27 do slide 114 "Projeto de Equalizadores ZF no Domínio Tempo" Vol 1 da apostila escrita na forma matricial:  $\mathbf{q} = \mathbf{X}\mathbf{c}$ . A matriz  $\mathbf{X}$  é denominada matriz de convolução do canal de transmissão.

$$\mathbf{c}_- := \mathbf{X}^{-1} \cdot \mathbf{q}_- \quad \mathbf{q}_- = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix} \rightarrow \mathbf{c}_- = \begin{pmatrix} -0.436 \\ 1.324 \\ -0.436 \end{pmatrix}$$

→  $\mathbf{c}_-$  é o vetor que contém a seqüência de amostras correspondente à resposta ao impulso do equalizador que faz o sistema operar na condição zero-forcing (a solução que minimiza o problema do multipercurso)

**b & c)**  $y := \text{Convolve}(x, \mathbf{c}_-)$  → denota a operação de convolução entre as sequências de amostras  $x$  (resposta ao impulso do canal) e  $\mathbf{c}_-$  (resposta ao impulso do equalizador)

$$\text{ISI} := \frac{\sum \overrightarrow{|y|} - \max(|y|)}{\max(|y|)} \rightarrow \text{ISI} = 0.128$$

